

**Termo de Parceria nº 053/2023 celebrado entre Fundação Clóvis Salgado - FCS e a  
Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes - APPA**

**3º Relatório de Monitoramento**

**Período Avaliatório**

**01 de julho 2024 a 30 de setembro de 2024**

**1 – INTRODUÇÃO**

Este Relatório de Monitoramento visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Parceria, no período do **01 de julho 2024 a 30 de setembro de 2024**, com o objetivo de verificar se os resultados pactuados para o período foram alcançados.

Em atendimento ao artigo 32 da Lei Estadual nº 23.081, de 2018 e do artigo 48 do Decreto Estadual nº 47.554, de 2018, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas propostas e resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Serão apresentados, ainda, os comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da Oscip.

## 2 – AVALIAÇÃO DE METAS

### QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Área Temática	Indicador	Peso (%)	Metas	Resultados		
			3º Período Avaliatório 01/07/24 a 30/09/24			
1	Promoção do Patrimônio	1.1	Número de visitantes espontâneos recebidos no Palácio da Liberdade	11	10.000	27.365
		1.2	Número de visualizações do website e dos vídeos disponíveis	5	1.900	25.011
		1.3	Número de seguidores nas mídias sociais	5	1.500	14.493
		1.4	Número de ações de promoção cultural realizadas no âmbito do Palácio da Liberdade	11	1	3
		1.5	Número de ações de promoção realizadas fora do âmbito do Palácio Liberdade	11	-	-
		1.6	Número de participantes do programa educativo do Palácio da Liberdade	11	600	752
		1.7	Nível de satisfação do público	11	8,5	8,6
2	Patrimônio e Memória	2.1	Número de publicações sobre conservação do acervo do Palácio da Liberdade	7	5	7
		2.2	Número de itens catalogados para banco de dados dos acervos do Palácio da Liberdade	7	15	15
3	Ações Culturais	3.1	Número de exposições, eventos culturais, programas especiais e programação artística no Palácio da Liberdade	11	2	4
4	Recursos Captados	4.1	Montante de Recursos Captados	10	-	-

## 2.1 – Detalhamento da realização dos produtos

<b>Área Temática</b>	Promoção do Patrimônio
<b>Indicador</b>	1.1 Número de visitantes espontâneos recebidos no Palácio da Liberdade
<b>Meta</b>	10.000
<b>Resultado</b>	27.365

### Status: Meta Superada

Durante o terceiro trimestre, o Palácio da Liberdade ficou aberto ao público de quarta a domingo, com uma equipe responsável por várias funções, como receptivo, guarda-volumes, credenciamento e limpeza. Para contornar os fechamentos ocasionais devido a eventos políticos e institucionais, foram adicionados dias extras de visitação: 9, 23 e 30 de julho, 6 e 13 de agosto, e 17 e 24 de setembro. Essas mudanças foram divulgadas nas redes sociais e no site do Palácio, garantindo que o público esteja ciente de possíveis alterações nos horários devido ao uso do espaço.



Imagem 1: Prints de Posts com comunicados de fechamento e abertura extra no Instagram



A equipe do setor educativo organizou a presença de um profissional educador em todas as salas de visita durante o horário de funcionamento, oferecendo apoio e informações aos visitantes. Os educadores também realizam pesquisas sobre o acervo e a história do Palácio da Liberdade, registrando interações para entender melhor os interesses do público. No terceiro trimestre, o Palácio recebeu um total de 44.036 visitantes, contando todos os espaços abertos à visita. A contagem é feita por meio do cadastro no receptivo e contadores nas entradas externas.

**Visitação Espontânea 3º PA:**

Visitantes Total (Interior e Jardins): 44.036 pessoas.

Interior do PL: 27.365 pessoas.

Abaixo, tabela com o número total de visitantes que estiveram nas dependências do Palácio:

	VISITAS ESPONTÂNEAS	
	Total (portão frontal + portão verde)	Interior do Palácio
jul	20204	10676
ago	14081	9781
set	9751	6908
<b>Total</b>	<b>44036</b>	<b>27365</b>

*Print tabela de controle de visitantes nos espaços do Palácio da Liberdade*

Foi oferecida ao público, visitas mediadas sem agendamento de terças a sextas-feiras, às 16:30, e aos fins de semana, às 11h e 15h, exigindo apenas o cadastramento dos interessados. No terceiro trimestre de 2024, foram realizadas 26 visitas, atendendo 618 pessoas. Essas visitas foram suspensas em 29 de julho de 2024 para dar início à construção do novo Projeto Pedagógico do Programa Educativo, que será

implementado no próximo ano. A análise dos cadastros revelou que a maioria dos visitantes tinha entre 26 e 40 anos, representando 32,2% do público.

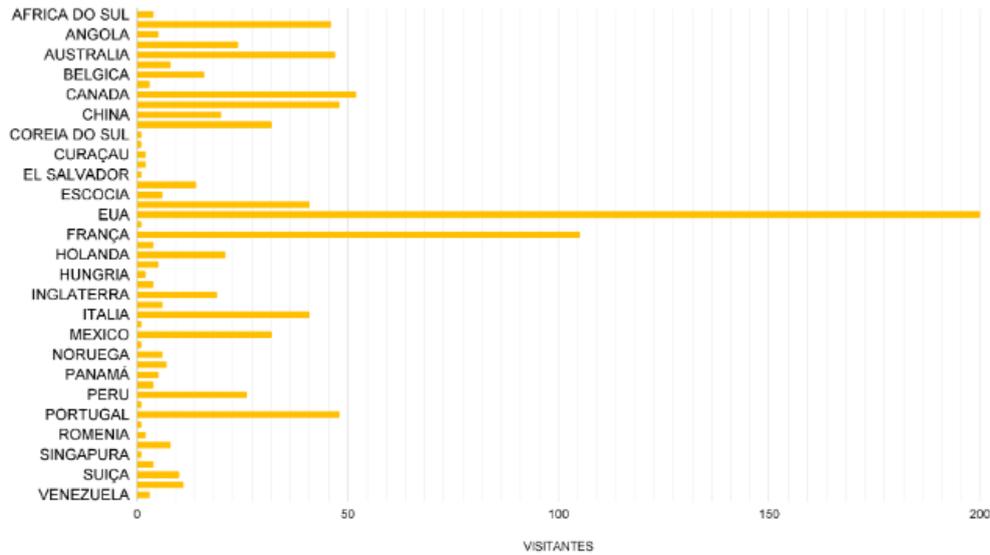


Destaca um aumento de 2,2% nos visitantes de 4 a 10 anos e 1% nos de 11 a 15 anos, atribuído à programação de férias e oficinas infantis. Também observa um crescimento no número de visitantes de fora do estado, com destaque para São Paulo e Rio de Janeiro, além de turistas estrangeiros, principalmente dos EUA e França. Isso evidencia o Palácio da Liberdade como um importante destino turístico, reforçando sua relevância cultural e turística.

Segue abaixo os gráficos que possibilitam a análise de público estadual e estrangeiro:



**GRÁFICO DE VISITANTES POR PAÍS NO 3º PA**

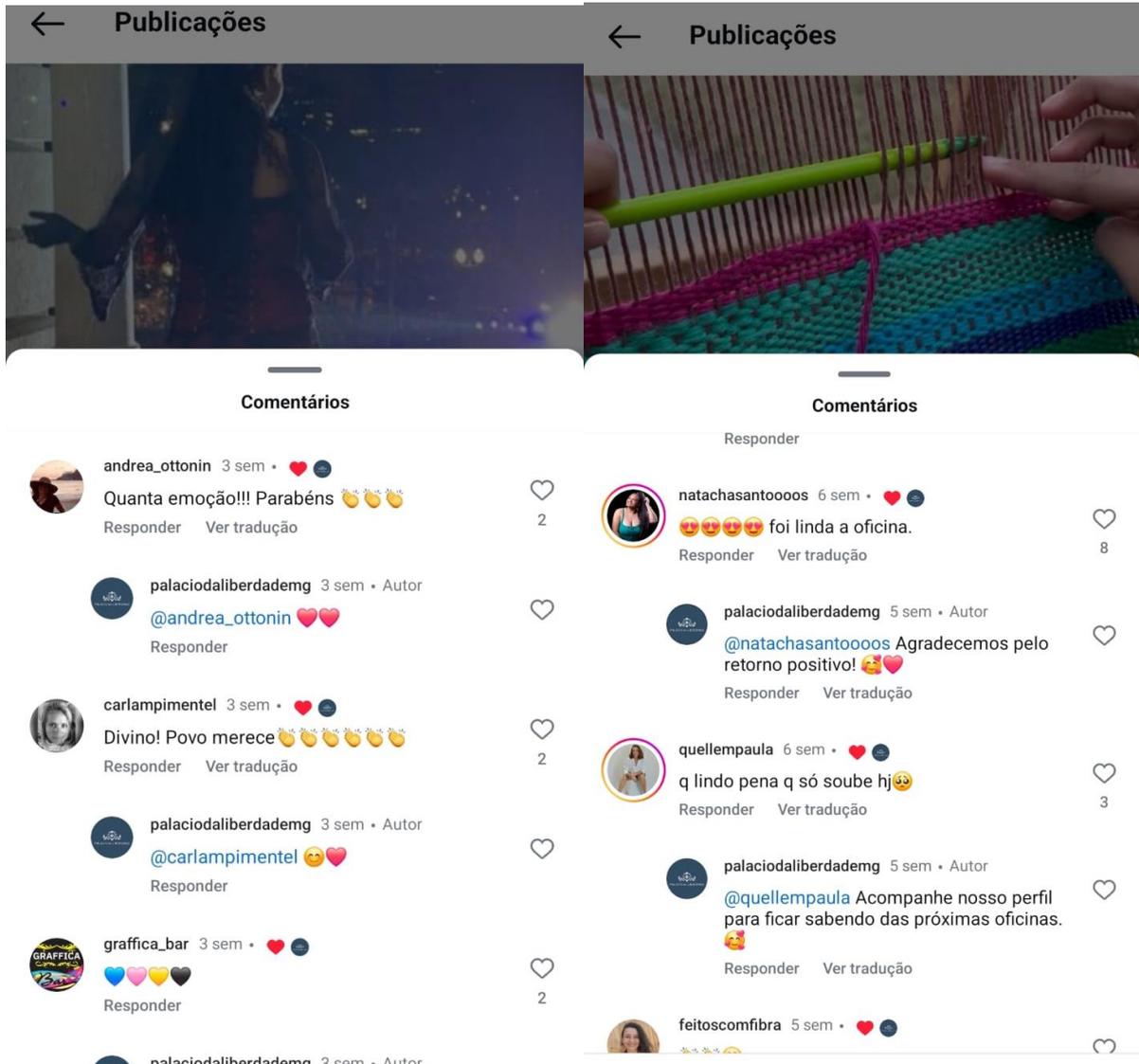


Fonte de Comprovação: Cadastro de visitantes realizado na recepção respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.  
 Link de comprovação: [Gráficos do 3º PA.](#)

<b>Área Temática</b>	Promoção do Patrimônio
<b>Indicador</b>	1.2 Número de visualizações do website e dos vídeos disponíveis
<b>Meta</b>	1.900
<b>Resultado</b>	25.011

**Meta Superada.**

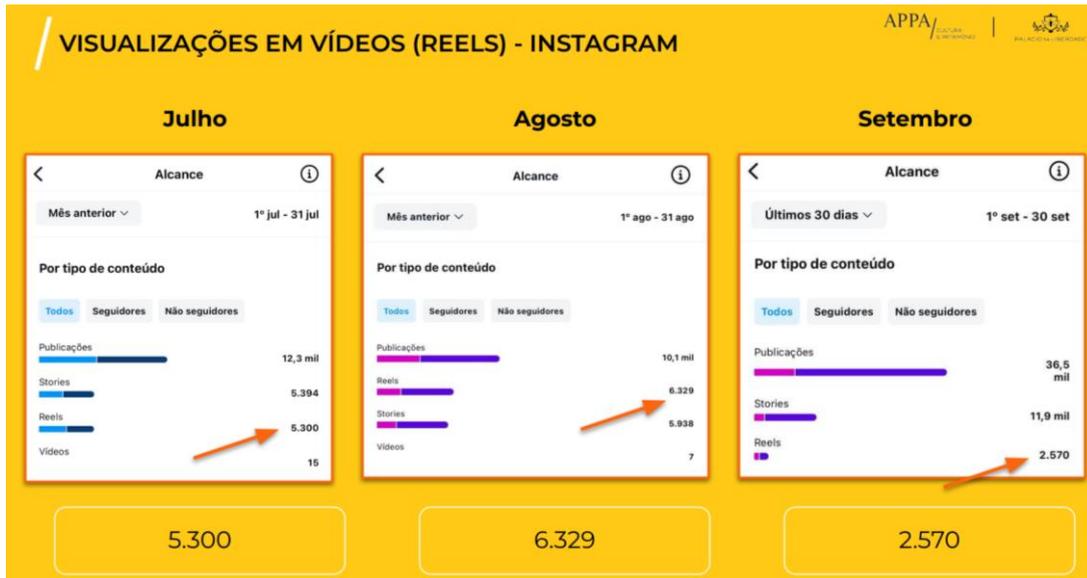
A equipe de comunicação do Palácio está focada em aumentar as visualizações do website e dos vídeos, mantendo as redes sociais e o site atualizados. Eles produzem vídeos sobre o Programa Educativo e colaboram com outras páginas para promover o Palácio como atração turística em Belo Horizonte. Além disso, continuam com as webséries "Gabinete do Tempo" e "Patrimônio e Memória", que compartilham informações sobre o acervo e a história do espaço. Os vídeos têm atraído a interação do público nas redes sociais, com comentários positivos que indicam que os conteúdos atendem aos interesses dos usuários em conhecer mais sobre a história do Palácio e sua relação com a cidade e o estado.



*Imagens 1 e 2: Prints dos posts no Instagram*

Todos os comentários e interações nas redes sociais são mediados pela equipe de comunicação, que responde a sugestões, dúvidas e reclamações. As observações do público são discutidas em reuniões semanais para implementar melhorias. Há potencial para crescimento orgânico nas redes sociais, e nenhuma campanha paga foi realizada, pois a equipe prioriza a fidelização do público através de um contato próximo e conteúdo relevante.

Abaixo, o alcance dos vídeos no Instagram:



*Prints da página de análise do Instagram do Palácio da Liberdade.*

A manutenção do website incluiu artigos na página de notícias sobre horário de funcionamento, atividades educativas e eventos. Informações sobre visitas mediadas foram removidas após a suspensão das atividades. No terceiro trimestre, a página "Regras de visitação" foi a mais acessada, com 6.295 visitas de usuários únicos, totalizando 10.812 visitantes virtuais únicos no site até 30/09/2024.

Linhas de plotagem	Visualizações	Usuários ativos	Visualizações por usuário ativo	Tempo médio de engajamento por usuário ativo	Contagem de eventos
Total	24.731 100% do total	10.812 100% do total	2,29 Média de 0%	1 min 05 s Média de 0%	73.606 100% do total
1 /regras-de-visitacao/	8.760	6.295	1,39	49s	23.187
2 /	7.981	5.702	1,40	28s	29.231
3 /programacao/	1.773	1.385	1,28	36s	4.591
4 /sobre-o-palacio/	890	691	1,29	58s	2.464
5 /galeria-de-fotos/	807	613	1,32	30s	1.783
6 /programa-educativo/	452	305	1,48	1 min 01 s	1.189

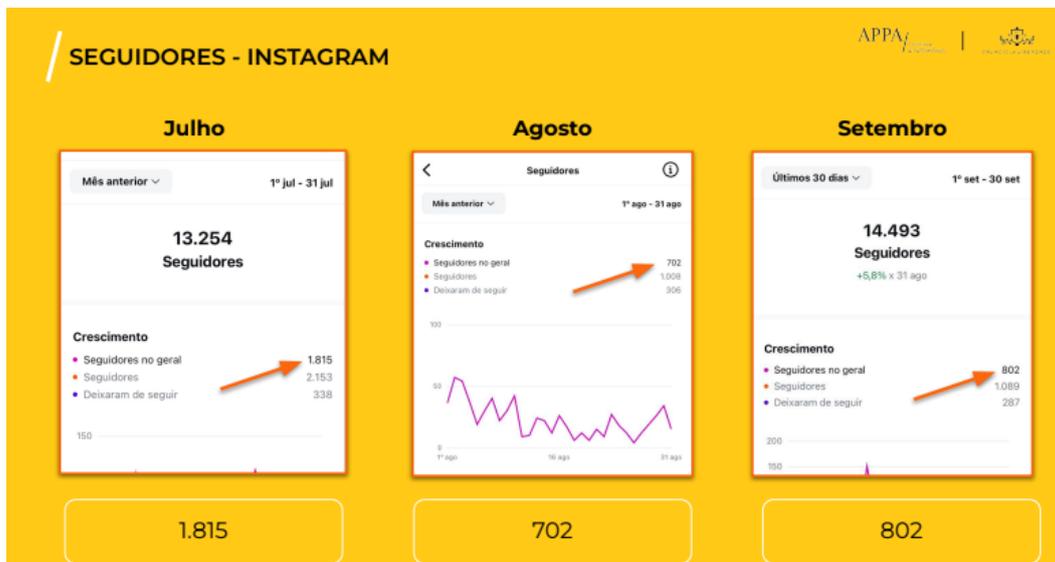
*Print página de análise de dados do site do Palácio da Liberdade*

Fonte de Comprovação: Relatório das ações de comunicação no website e monitoramento do público virtual indicando número de visitantes únicos e número total de acessos. Relatório emitido pelas plataformas de compartilhamento e transmissão de vídeos.

**Link comprovação:** [Relatório de Comunicação 3º PA TP 053\\_2023 1.2.pdf](#)

<b>Área Temática</b>	Promoção do Patrimônio
<b>Indicador</b>	1.3 Número de seguidores nas mídias sociais
<b>Meta</b>	1.500
<b>Resultado</b>	14.493

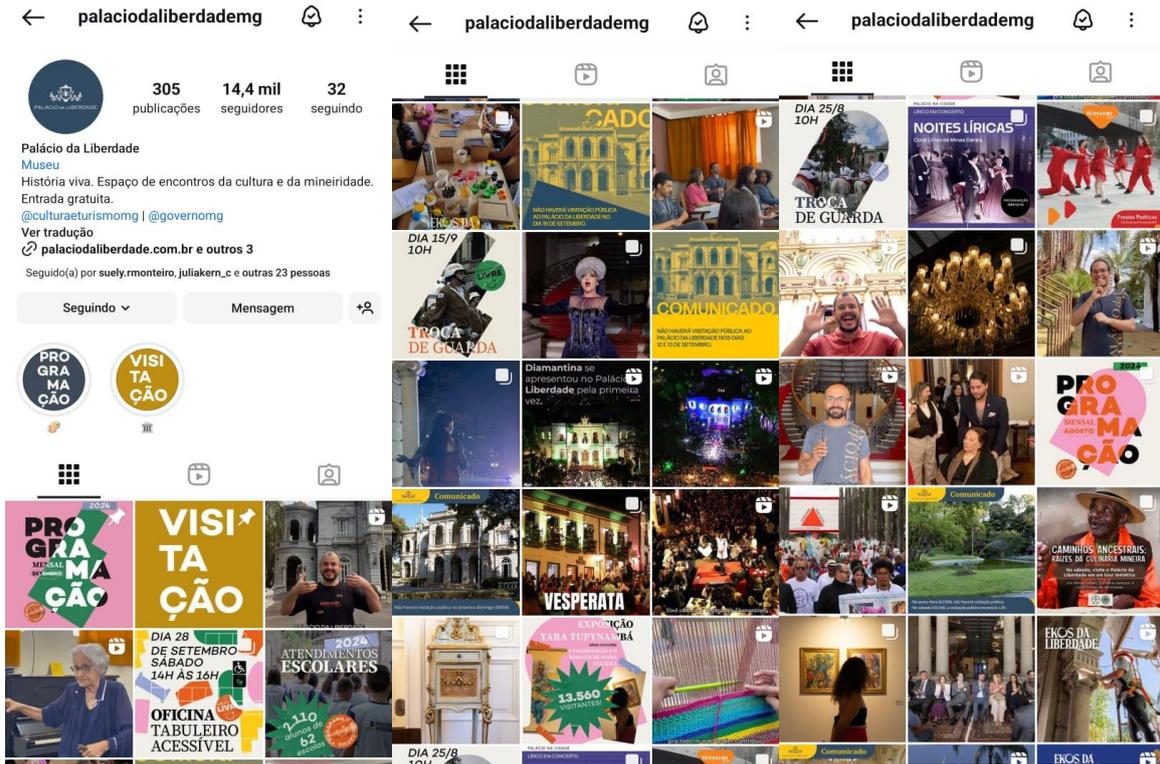
Para alcançar a meta de 1.3 Número de seguidores nas mídias sociais, a imagem do Palácio da Liberdade foi fortalecida por meio da criação e divulgação de conteúdos diversificados. Antes do Termo de Parceria, o Palácio tinha 4.135 seguidores. Em 2024, no primeiro trimestre, ganhou 1.817 seguidores, totalizando 5.952. No segundo trimestre, atingiu 11.106, um aumento de 5.154, e no terceiro trimestre, chegou a 14.493, com um crescimento de 3.387. Desde o início do Termo de Parceria, a comunidade cresceu em 10.358 seguidores.



*Print páginas de análise do Instagram do Palácio da Liberdade*

Além das ações mencionadas no relatório anterior, as coberturas e compartilhamentos das atividades nos stories foram importantes para o público entender as ações do Palácio. Durante o período eleitoral, a série "Gabinete do Tempo" foi temporariamente interrompida, apesar de seu alcance significativo. Junto com a série "Patrimônio e Memória", esses conteúdos geram alto engajamento e despertam o interesse da população em visitar o espaço.

Abaixo, prints do feed do Instagram @palaciodaliberdademg para visualização dos tipos de conteúdo compartilhados nos últimos meses:



Fonte de Comprovação: Relatório das ações de comunicação nas redes sociais indicando número de seguidores e postagens realizadas no período avaliatório.

Link comprovação: [Relatório de Comunicação 3º PA - Meta 1.3](#)

<b>Área Temática</b>	Promoção do Patrimônio
<b>Indicador</b>	1.4 Número de ações de promoção cultural realizadas no âmbito do Palácio da Liberdade
<b>Meta</b>	1
<b>Resultado</b>	3

Para alcançar a meta 1.4 de ações de promoção cultural, o Programa Educativo realizou três ações: "Férias no Palácio" e duas edições do "Ateliê Liberdade", promovendo 25 atividades com a participação de 759 pessoas. As atividades atenderam a todas as idades, com foco em acessibilidade e inclusão. Além disso, houve integração de oficinas com parceiros, explorando temáticas do Palácio e valorizando a diversidade, a educação patrimonial e o compromisso com a inclusão.

**1. Férias no Palácio**

**N.º DE TOTAL DE ATIVIDADES: 20 atividades**

**N.º TOTAL DE PARTICIPANTES: 630**

Na segunda edição do projeto "Férias no Palácio" (TP 053/2023), foram alcançados os objetivos de aumentar as visitas e promover a educação patrimonial. Foram oferecidas 20 atividades lúdicas, direcionadas principalmente ao público infantil, mas que também envolveram adultos, incentivando relações intergeracionais. A integração entre o setor educativo e outras equipes do Palácio foi fundamental para o sucesso das atividades.

Programação:

### **Ateliê - Arte, Cultura e Patrimônio**

Número de edições: 1 - 20/07

Total de participantes: 146 pessoas

Essa atividade teve como principal característica a disponibilização de diferentes atividades e materiais para os participantes poderem soltar suas imaginações. Nesta edição foram oferecidas três oficinas: "Carimbo de Composição", "Mapa Afetivo" e "Origami".

#### ***Oficina de Carimbo de Composição***

A oficina de carimbos de composição consistiu em criar construções usando carimbos previamente montados pela equipe de educadores. Cada carimbo representava uma forma geométrica (círculos, retângulos, triângulos, etc.), permitindo que os visitantes formassem suas próprias composições em formato de edifícios. A oficina teve um ótimo engajamento tanto de adultos quanto de crianças, com os pais incentivados a criar com seus filhos, o que proporcionou uma excelente integração entre pais e filhos.



*Imagem 1 e 2: Carimbo de composição (20/07) - Fonte: Mariana Laurentino*

#### ***Oficina de Origami***

Oficina de origami teve um fluxo alto de pessoas, com várias aplicações no período de duas horas. Ela propôs a prática da técnica japonesa de dobradura de papel, transformando folhas bidimensionais em formas tridimensionais. Esta técnica milenar, que tem raízes na tradição dos monges xintoístas, promove a coordenação motora e a reflexão sobre sustentabilidade, já que não envolve cortes nem colagens. Na oficina, os participantes criaram cisnes de origami, em homenagem à tradição dos cisnes do Palácio da Liberdade, uma prática mantida por mais de 100 anos. A atividade foi acessível para adultos e crianças e visava fomentar a interação entre a equipe educativa e os visitantes, permitindo trocas de saberes e conexões criativas.

### ***Oficina de Mapa Afetivo***

A oficina de Mapa Afetivo explorou os conceitos de territorialidade, afeto e memória através da cartografia. O objetivo era promover o sentimento de pertencimento e a valorização do patrimônio cultural, utilizando memórias individuais e coletivas. A cartografia afetiva considera o espaço como um gerador de afeto e dinâmicas sociais. Para a confecção do mapa, os participantes usaram colagens de formas geométricas, inspiradas na Arquitetura do Palácio da Liberdade e na cidade planejada, incentivando a expressão pessoal e a conexão com o espaço.



*Imagem 1, 2 e 3: Ateliê Liberdade — Mapa Afetivo e Oficina de Origami (20/07)  
Fonte: Daniel Gonzalez*

### **Oficina de Carimbaria**

Número de edições: 3 - 21/07

Total de participantes: 75 pessoas

Na oficina de Carimbaria, os participantes exploraram a criação de carimbos com EVA, inspirando-se em elementos do Palácio da Liberdade, como os cisnes, o quiosque e a águia. Guiados por educadores, escolheram ou desenharam esses elementos, recortaram o EVA e montaram seus carimbos. Usando tinta guache e rolinhos de espuma, cada um estampou suas criações, levando para casa o carimbo produzido e um envelope de papel craft.



*Imagem 1, 2 e 3: Oficina de Carimbaria (21/07) - Fonte: Mariana Laurentino*

### **Oficina de Pinturas Parietais**

Número de edições: 2 - 23/07

Total de participantes: 68 pessoas

Na oficina de Pinturas Parietais, os participantes exploraram as técnicas de estêncil usadas nas pinturas do Palácio da Liberdade, observando de forma lúdica os padrões estéticos, cores e formatos das

pinturas. Foi estabelecido um paralelo entre as camadas de tinta nas paredes e os 126 anos de história do Palácio, destacando suas transformações e permanências. A atividade incluiu uma introdução ao estilo Eclético do Palácio, que mistura elementos Neoclássicos, Rococós, Barrocos, Art Nouveau e Grotescos, além de uma explicação sobre a técnica de stencil usada para criar padrões rápidos.



*Imagem 1, 2 e 3: Oficina de Pinturas Parietais (23/07) - Fonte: Poly Acerbi*

### **Oficina de Libras**

Número de edições: 3 - 23/07, 25/07 e 26/07

Total de participantes: 64 pessoas

A Oficina de Libras introduziu os participantes à Língua Brasileira de Sinais de forma lúdica. As atividades incluíram o jogo "Librário", no qual as crianças aprenderam sinais de forma interativa, a interpretação da música infantil "Bichos Nojentos" em Libras, e uma dinâmica de adivinhação de animais, onde, após imitar os animais, os participantes aprenderam seus sinais. A oficina promoveu a inclusão e sensibilizou sobre a importância da Libras, especialmente para o público infantil.



*Imagem 1 e 2: Oficina: Oficina de Libras - Animais (25/07) — Fonte: Wesley Lisboa*

### **Oficina Arquitetos da Liberdade**

Número de edições: 2 - 25/07

Total de participantes: 36 pessoas

Na Oficina Arquitetos da Liberdade, as crianças se transformaram em "arquitetos", usando o Palácio da Liberdade como inspiração para suas criações com palitos coloridos. Após aprenderem sobre o papel dos arquitetos, os participantes desenharam suas versões do Palácio e imaginaram mudanças. Ao final, exibiram suas construções e levaram para casa uma peça única, estimulando a criatividade e a compreensão espacial de forma prática e divertida.



*Imagem 1 e 2: Oficina: Arquitetos da Liberdade — Fonte: Isadora Tameirão*

**Oficina Um Jardim para Chamar de Meu**

Número de edições: 2 - 26/07

Total de participantes: 54 pessoas

Na oficina “Um Jardim para Chamar de Meu”, as crianças tiveram uma experiência prática e sensorial no jardim do Palácio da Liberdade. Após uma visita guiada, focada em elementos como as Espadas-de-Ogum, que têm significados culturais importantes, os participantes plantaram suas próprias mudas dessa planta em vasos, aprendendo sobre o cultivo e os cuidados. Ao final, cada criança levou uma muda para casa, refletindo sobre a preservação do meio ambiente e das memórias afetivas associadas às plantas.



*Imagem 1, 2, 3 e 4: Oficina “Um Jardim Pra Chamar de Meu” - (26/07) — Fonte: Isadora Tameirão*

### Oficina de Vitrais

Número de edições: 3 - 27/07

Total de participantes: 36 participantes

Na Oficina de Vitrais, os participantes exploraram a magia dos vitrais do Palácio da Liberdade, aprendendo sobre a interação entre luz e cor. Após uma introdução sobre a história e técnica dos vitrais, confeccionaram seus próprios objetos de luz com papéis celofane e cartolinas. As criações foram expostas ao sol ou sob lanternas, revelando projeções de sombras coloridas que encantaram os participantes, promovendo uma compreensão lúdica da luz e suas interações com materiais.



*Imagem 1 e 2: Oficina de Vitrais (27/07) — Foto: Isadora Tameirão*

### **Visitas Mediadas para Crianças**

Número de edições: 4 - 23/07, 24/07, 25/07 e 26/07

Total de participantes: 151 pessoas

Nas Visitas Mediadas para Crianças, os participantes vivenciaram uma experiência imersiva no Palácio da Liberdade, com uma abordagem lúdica baseada na história infantil de Maria de Lourdes Horta. As crianças exploraram o patrimônio ao escolher e descrever objetos do ambiente, iniciando o jogo interativo com "eu vejo com meus olhinhos...". Os educadores mediaram a atividade, explicando as descobertas e promovendo uma interação divertida e educativa com o espaço histórico, incentivando a curiosidade e a percepção única das crianças.



*Imagem 1: Crianças participando de Visita Mediada - Fonte: Rafael Pisani*

## **2. Ateliê Liberdade**

**Edições:** Foram realizadas duas edições do Ateliê Liberdade, uma em agosto e uma em setembro.

**N.º DE TOTAL DE ATIVIDADES:** 5 atividades

**N.º TOTAL DE PARTICIPANTES:** 129 pessoas

Transcendendo o conceito de espaço físico, o projeto “Ateliê Liberdade: arte, cultura e patrimônio” visa a criação de um espaço dinâmico para construção de práticas educativas que incentivam a criatividade, o afeto e o fortalecimento de vínculos, elementos essenciais para a educação patrimonial. O ateliê vai além de um local físico, funcionando como um ambiente de experimentação, aprendizado e troca de saberes, onde as relações são cultivadas e o conhecimento é construído colaborativamente. Entende-se o ateliê como um espaço múltiplo que propicia a criação, a negociação, a aprendizagem, o desenvolvimento e a sociabilidade.

Na primeira edição realizada em agosto, o ateliê ofertou a experiência *Tramas da Memória* com quatro dias de abertura para visitantes de todas as idades. Na edição de setembro foi oferecida a experiência com a *Ilustração Botânica*, conforme descrito abaixo.

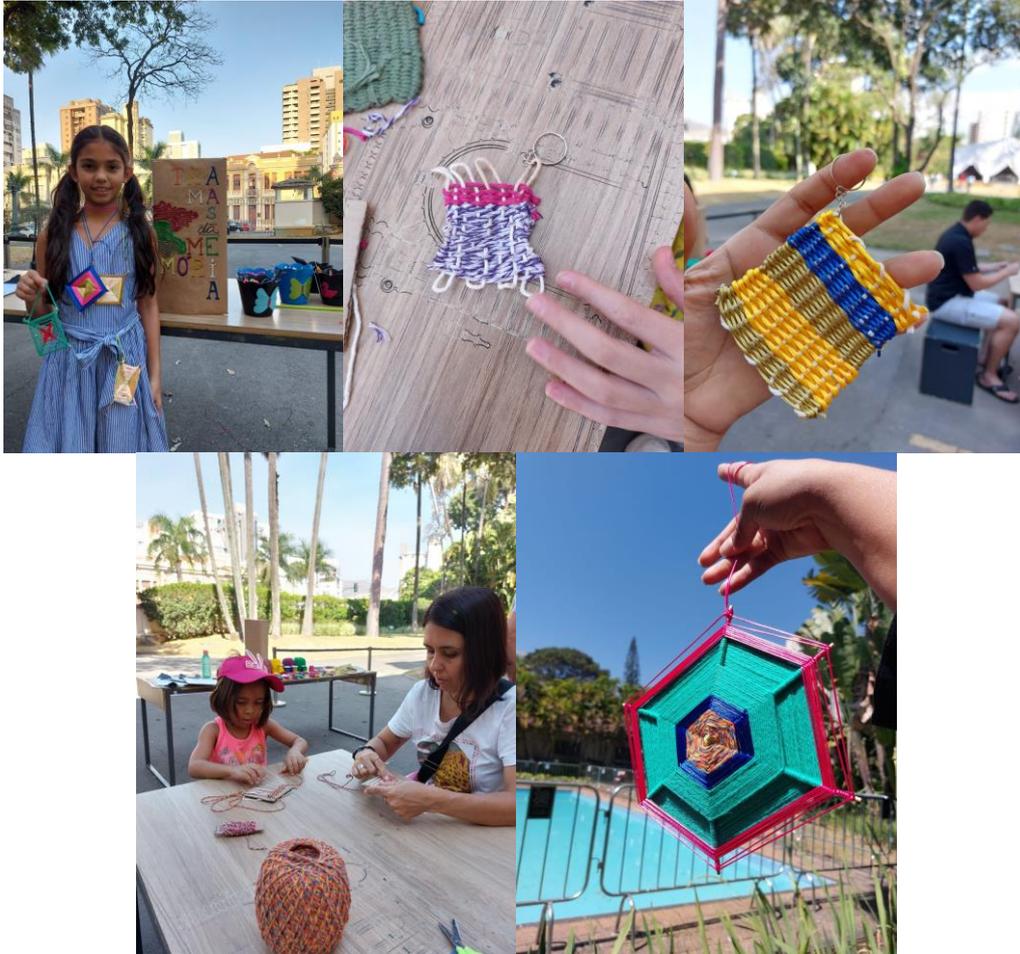
### **Tramas da Memória**

Número de edições: 4 - 15, 16, 17 e 18/08

Total de participantes: 98 pessoas

Durante o mês de agosto, a oficina “Tramas da Memória” foi oferecida aos visitantes espontâneos nos dias 15, 16, 17 e 18, das 14h às 16h, fazendo parte das atividades propostas na ação “Ateliê Liberdade”. Um ateliê aberto foi organizado de modo que os visitantes participassem a qualquer momento durante o período de oferta. A proposição foi de atender o maior número de pessoas possível dentro das limitações do espaço, demonstrando na prática a construção coletiva de bens culturais pertencentes a todos.

O objetivo do projeto "Tramas da Memória" foi promover a valorização dos saberes tradicionais mineiros, fomentando a compreensão e o apreço pelo patrimônio cultural de Minas Gerais. O projeto estimulou o desenvolvimento comunitário, integrando diferentes gerações e grupos sociais por meio da prática coletiva da tecelagem.



*Imagens 1, 2, 3, 4 e 5: Ateliê Liberdade: Tramas da Memória - Fotos: Ana Júlia Brito*



*Imagens 1 e 2: Prints de divulgação do Ateliê Liberdade: Tramas da Memória*

**Ilustração Botânica**

Número de edições: 1 - 21/09

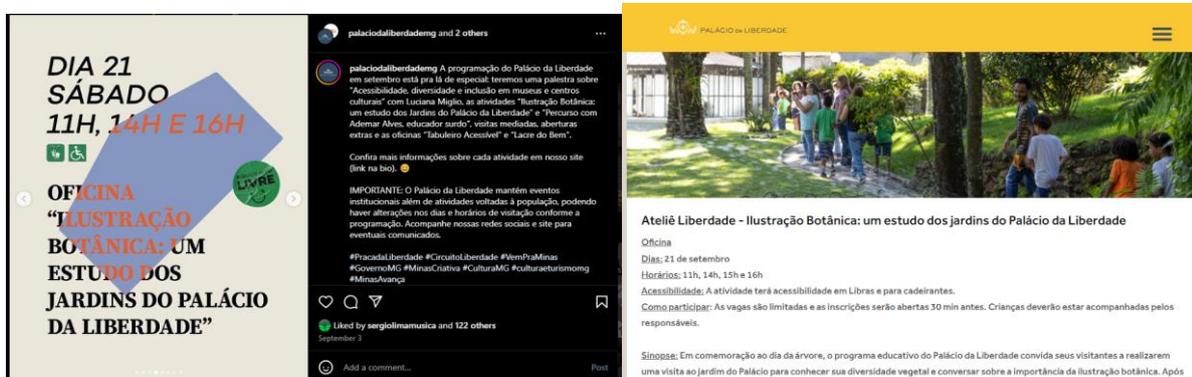
Total de participantes: 31 pessoas

No dia 21/09, a equipe do Educativo do Palácio da Liberdade realizou uma oficina em celebração ao “Dia da Árvore”, destacando a relevância da preservação ambiental e marcando a chegada da primavera. Os participantes, ao explorar os Jardins do Palácio, tiveram a oportunidade de conhecer a história do local e

aprender sobre a identificação de três espécies botânicas: Samambaia, Ipê e Espada de São Jorge. Além disso, foram introduzidos aos conceitos de taxonomia vegetal e aprenderam a registrar essas plantas por meio de desenhos de observação, promovendo uma maior conscientização sobre a importância da catalogação para a conservação ambiental. As características das espécies e os princípios básicos da identificação botânica foram explicados previamente, fortalecendo o aprendizado sobre a conservação de espécies vegetais e o papel dos registros botânicos na preservação do meio ambiente.



Imagens 1, 2, 3 e 4: Oficina: Pintura Botânica (21/09) - Fotos: Programa Educativo



Imagens 1 e 2: Prints de divulgação do Ateliê Liberdade: Ilustração Botânica

Fonte de Comprovação: Relatório com descrição dos eventos e fotos (fontes obrigatórias), clipping, relatórios, material de divulgação (fontes complementares), contagem de visitantes com contador manual e/ou digital.

<b>Área Temática</b>	Promoção do Patrimônio
<b>Indicador</b>	1.6 Número de participantes do programa educativo do Palácio da Liberdade
<b>Meta</b>	600
<b>Resultado</b>	752

**Meta Superada**

A agenda para visitas mediadas nos meses de julho a setembro foi disponibilizada na primeira semana de junho, com solicitações feitas por um formulário no site do Palácio da Liberdade. Para confirmar o agendamento, os solicitantes precisam enviar a lista de presença e receber um e-mail de confirmação com orientações sobre autorização de uso de imagem, que é opcional. Após o agendamento, a equipe se organiza para preparar a visita, considerando as especificidades de cada grupo. Durante a visita, são coletadas declarações de comparecimento e pesquisas de opinião para obter feedback. Em julho, devido ao calendário escolar, foram oferecidos apenas seis horários, resultando em uma única solicitação da Escola Estadual Padre Lauro, que conheceu a história da cidade durante a visita.



Imagem 1: Visita Mediada Agendada, E. E. Padre Lauro, 13/07/2024 - Foto: arquivo E.E. Padre Lauro

Quatro instituições de naturezas distintas também foram atendidas na categoria de “visitas agendadas não escolares”, sendo elas a Associação dos Economistas Aposentados (visita intersetorial), a Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos-FENEIS (visita socioassistencial) e Coordenadoria Estadual de Trânsito de MG — CET-MG (visitas institucionais).

Destacamos as ações de acessibilidade e inclusão que envolveram todos esses atendimentos. Dentre os grupos atendidos havia pessoas cadeirantes ou com mobilidade reduzida, surdos, crianças, idosos e pessoas com deficiência cognitiva. Para o atendimento dos alunos surdos da FENEIS — Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos, realizamos um processo diferenciado, no qual dois vídeos, com tradução em Libras, foram produzidos pelo Educativo, com dados da visita e informações

sobre a ação educativa que seria realizada. A formação em Libras, mesmo introdutória, teve grande impacto no atendimento. Os educadores puderam estabelecer comunicação mínima e passar informações básicas sobre o Palácio da Liberdade.

Destacamos também a visita realizada por solicitação da Assessoria de Comunicação da PMMG que compôs programação realizada por eles para filhos de policiais no período de férias escolares. Antes da visita mediada, os visitantes foram recepcionados com um café da manhã especial e após a visita participaram de uma exposição nos jardins do Palácio realizada pelos militares do RCAT, Canil e Meio Ambiente.



*Imagens 1 e 2: Visita Mediada Agendada, Diretoria de Comunicação PMMG — 31/07/24  
Foto: Laura Paiva*



*Imagens 3 e 4: Visita Mediada Agendada e Oficina de Estêncil, FENEIS, 31/08/2024  
Foto: Arquivo Feneis*

Já no mês de agosto, entre as instituições públicas destacamos os alunos da Universidade Federal de Lavras que, por meio da administração do Circuito Liberdade, agendaram visitas em alguns espaços culturais, incluindo o Palácio da Liberdade. Os alunos foram recebidos pela equipe do educativo e também por Natalie Oliffson, gerente do Circuito Liberdade, que falou sobre a estrutura do mesmo. Os feedbacks das visitas, em geral, foram bastante positivos, com elogios ao desempenho dos educadores.

Na categoria de “visitas agendadas não escolares” atendemos sete instituições de naturezas distintas, sendo elas ASSPROM, Casa de Pessoas Idosas de Contagem, Fundação Clóvis Salgado, Servas, um Grupo de Turistas de Fortaleza e Senac Turismo. Segundo relatos dos educadores, houve um significativo desafio relacionado à mobilidade dos visitantes, que apresentavam dificuldades de acessibilidade. Apesar das dificuldades enfrentadas, a experiência proporcionou um rico resgate de memórias dos participantes, e a mediação foi orientada pela valorização do patrimônio e do pertencimento dos visitantes enquanto mineiros.



*Imagem 1: Visita Mediada Agendada, Universidade Federal de Lavras, 28/08/2024*

*Foto: arquivo Educativo*



*Imagem 2: Visita Mediada Agendada, Casa de Pessoas Idosas de Contagem — 08/08/24*

*Foto: Acervo Educativo*



*Imagem 3: Visita Mediada Agendada, Fundação Clóvis Salgado —13/08/24*

*Foto: Acervo Educativo*

O mês de setembro marcou o início da parceria entre o Palácio da Liberdade e a Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte (SMED), com a ação intitulada “Aulas Passeio”. O programa visa oferecer aos alunos, experiências educativas fora do ambiente escolar, explorando diversos espaços culturais, históricos e artísticos da cidade, promovendo um aprendizado lúdico e interativo. A colaboração seguirá até novembro, com visitas fixas programadas para as quartas-feiras, às 9h30.

Outro destaque foi a visita da Escola Estadual Dr. Abílio Machado, da cidade de Formiga, Minas Gerais. A instituição trouxe ao Palácio da Liberdade todas as suas turmas de ensino fundamental, totalizando 269 alunos e 24 professores. O objetivo da visita foi apresentar a capital mineira, proporcionando aos alunos uma integração ao Circuito Liberdade. A programação abordou temas como o patrimônio cultural, o uso de espaços públicos e aspectos da história de Belo Horizonte, além de explorar a relação da cidade com Formiga. Para esse grupo, foi oferecido um acolhimento teatralizado com a personagem Dona Liberdade, seguido de visitas mediadas pelas dependências do Palácio da Liberdade e seus jardins.



*Imagens 1 e 2: Visitas Mediadas Agendadas com escolas públicas - Fotos: Breno Paiva*

Abaixo número consolidado do período avaliatório:

VISITAS MEDIADAS AGENDADAS								
MÊS	NÚMEROS DE VISITAS				NÚMEROS DE VISITANTES			
	VISITAS ESCOLARES		VISITAS NÃO ESCOLARES		VISITAS ESCOLARES		VISITAS NÃO ESCOLARES	
	PÚBLICA	PRIVADA	3º SETOR	VISITA NÃO ESCOLAR	PÚBLICA	PRIVADA	3º SETOR	VISITA NÃO ESCOLAR
julho	1	0	0	4	48	0	0	101
agosto	4	5	1	6	160	134	24	91
setembro	8	1	0	2	544	10	0	21
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>12</b>	<b>752</b>	<b>144</b>	<b>24</b>	<b>213</b>

Fonte de Comprovação: Ficha de comprovação de atendimento preenchida e assinada pelo responsável pelo grupo no início ou fim da visita, relatório de controle de atendimento do ônibus e/ou demais documentações fornecidas pelas escolas.

<b>Área Temática</b>	Promoção do Patrimônio
<b>Indicador</b>	1.7 Nível de satisfação do público
<b>Meta</b>	8.5
<b>Resultado</b>	8.6

### **Meta Alcançada**

Para a avaliação deste indicador, 1.7 Nível de satisfação do público, a Appa propôs alterar a metodologia do NPS que vinha sendo utilizada até o momento por entender que a amplitude da pesquisa não poderia ser reduzida a uma única pergunta.

A avaliação se dá com base na seguinte pergunta: Como foi a sua experiência no Palácio da Liberdade hoje?

Utilizamos a seguinte escala:

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima

Aqueles que respondem como "Ótima" serão chamados de Promotores e são considerados propensos a indicar o espaço para novos visitantes. Aqueles que respondem como "Regular", "Ruim" ou "Péssima" serão rotulados como Detratores e acredita-se que sejam menos propensos a indicar o espaço para novos visitantes. Aqueles que respondem como "Boa" serão rotulados como Passivos ou Neutros e serão descartados.

O Net Promoter Score é calculado subtraindo a porcentagem de Detratores da porcentagem de Promotores. Para fins de cálculo de um Net Promoter Score, os passivos contam para o número total de entrevistados, mas não afetam diretamente o resultado líquido global. O objetivo do indicador é gerar um feedback sobre a gestão do Palácio da Liberdade, criando um padrão de qualidade.

Considerando a metodologia citada, tivemos 1007 formulários validados e obtivemos o percentual de 87,39% de respostas positivas com relação à satisfação dos visitantes. Segue abaixo o cálculo:

Número total de respostas: 1007

Ótima: 880

Boa: 119

Regular: 8

Ruim: 0

Péssima: 0

Promotores: 87,39% (880/1007)

Detratores: 0,79%

Resultado:  $87,39 - 0,79 = 86,6$  - **nota 8,66**

Fonte de Comprovação: Relatório de pesquisa com número de entrevistados, questionário e respostas obtidas.

Link comprovação: [3º PA PESQUISA DE PÚBLICO \(respostas\).pdf](#)

<b>Área Temática</b>	Patrimônio e Memória
<b>Indicador</b>	2.1 Número de publicações sobre conservação do acervo do Palácio da Liberdade
<b>Meta</b>	5
<b>Resultado</b>	7

### **Meta Superada**

Para o alcance desta meta, 2.1 Número de publicações sobre conservação do acervo do Palácio da Liberdade, a comunicação publicou 7 (sete) conteúdos entre vídeos, coberturas e postagens estáticas no terceiro trimestre, compartilhando informações e curiosidades sobre objetos, adereços e personalidades que compõem o acervo do Palácio da Liberdade. Destes, 2 (dois) vídeos publicados são pertencentes a websérie "Patrimônio e Memória", a websérie "Gabinete do Tempo" foi temporariamente pausada devido ao período eleitoral, a produção será retomada no próximo trimestre.

As webséries são uma narrativa midiática produzida em linguagem audiovisual, de maneira serializada. Para a construção dessa narrativa, foi feita uma investigação das preferências, características e necessidades do público-alvo a partir dos registros realizados pelos educadores durante as visitas agendadas e espontâneas.

Os roteiros dos vídeos foram criados a partir das pesquisas realizadas pelo Educativo e apuradas pela equipe de comunicação. As gravações também foram feitas em uma ação colaborativa, onde o educador responsável pela pesquisa foi o protagonista do vídeo, que foi gravado e editado pela equipe de comunicação. O material foi produzido observando conceitos de acessibilidade, como tamanho e velocidade das legendas, texto em linguagem simples e objetiva, contraste de cores, e etc. As postagens estáticas com fotografias e informações técnicas e curiosidades do acervo em catalogação foram

iniciadas visando a diversificação das linguagens utilizadas para o compartilhamento do conteúdo. Ambas as iniciativas seguirão em continuidade nos próximos trimestres.

<b>Área Temática</b>	Patrimônio e Memória
<b>Indicador</b>	2.2 Número de itens catalogados para banco de dados dos acervos do Palácio da Liberdade
<b>Meta</b>	15
<b>Resultado</b>	15

### Meta Alcançada

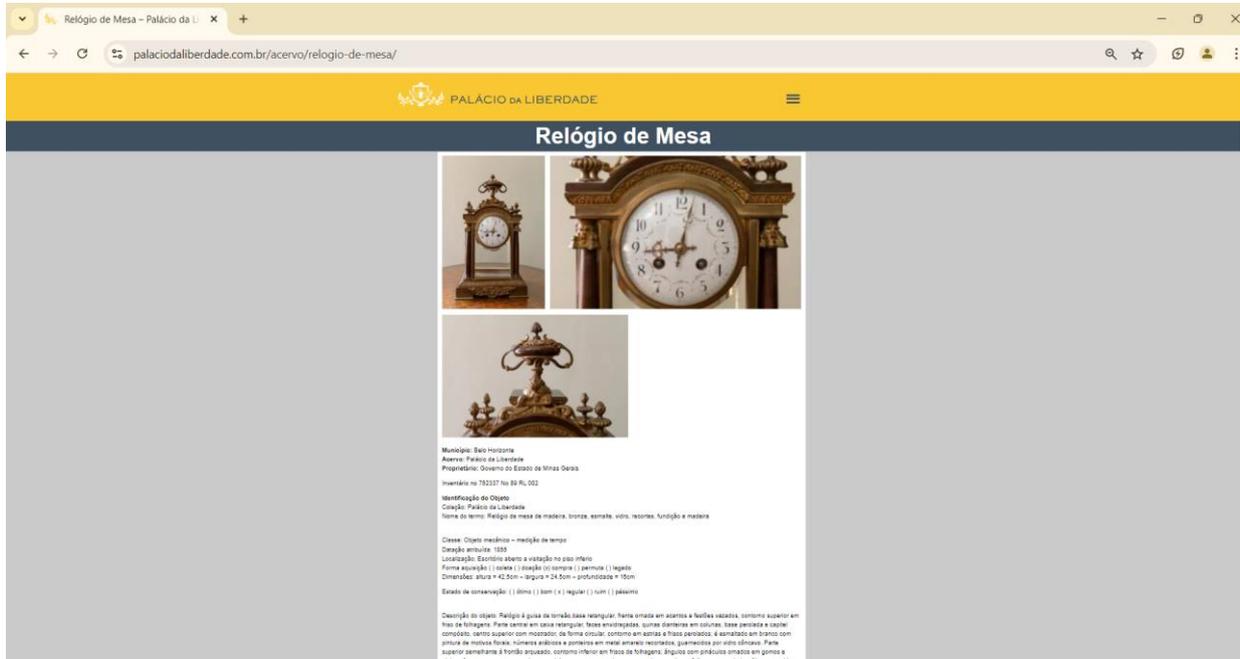
No 3º trimestre, ocorreu a contratação de um coordenador artístico museal que iniciou o trabalho de arrolamento do acervo, que consiste na organização de inventários, definição de tipologias e agrupamento/coleções. Ficou definida a plataforma Tainakan para catalogação do acervo, contudo a implementação da ferramenta depende de integração da mesma com o site do Palácio. Para o alcance da meta 2.2 - Número de itens catalogados para banco de dados dos acervos do Palácio da Liberdade, a coordenação artístico-museal indicou mais 5 objetos do acervo para inserção no site. O processo envolveu pesquisas em processos de catalogação anteriores, relatórios de restauração do IEPHA, além de pesquisas históricas. Após a composição das fichas, o setor de Comunicação realizou o registro fotográfico dos objetos, e inseriu na página no website do Palácio dedicada temporariamente ao acervo disponibilizando as informações no site da instituição. Atualmente temos 15 objetos cadastrados.

Seguem os prints dos itens catalogados neste trimestre:

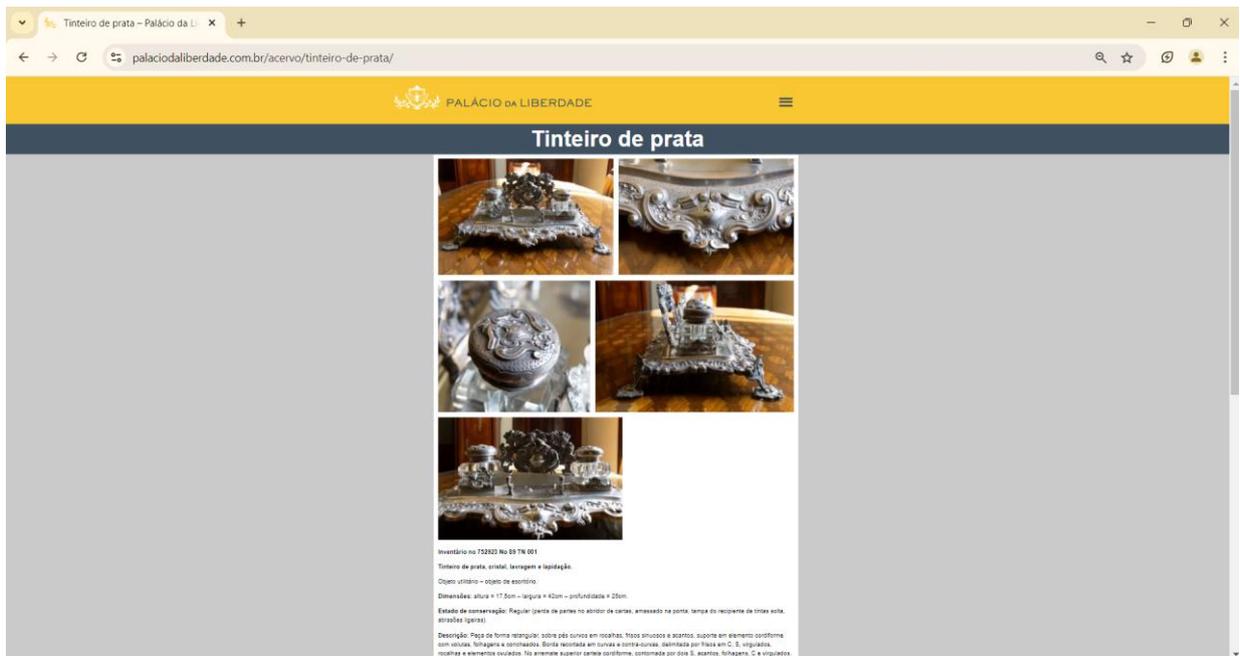
- Mesinha de Cabeceira de Madeira



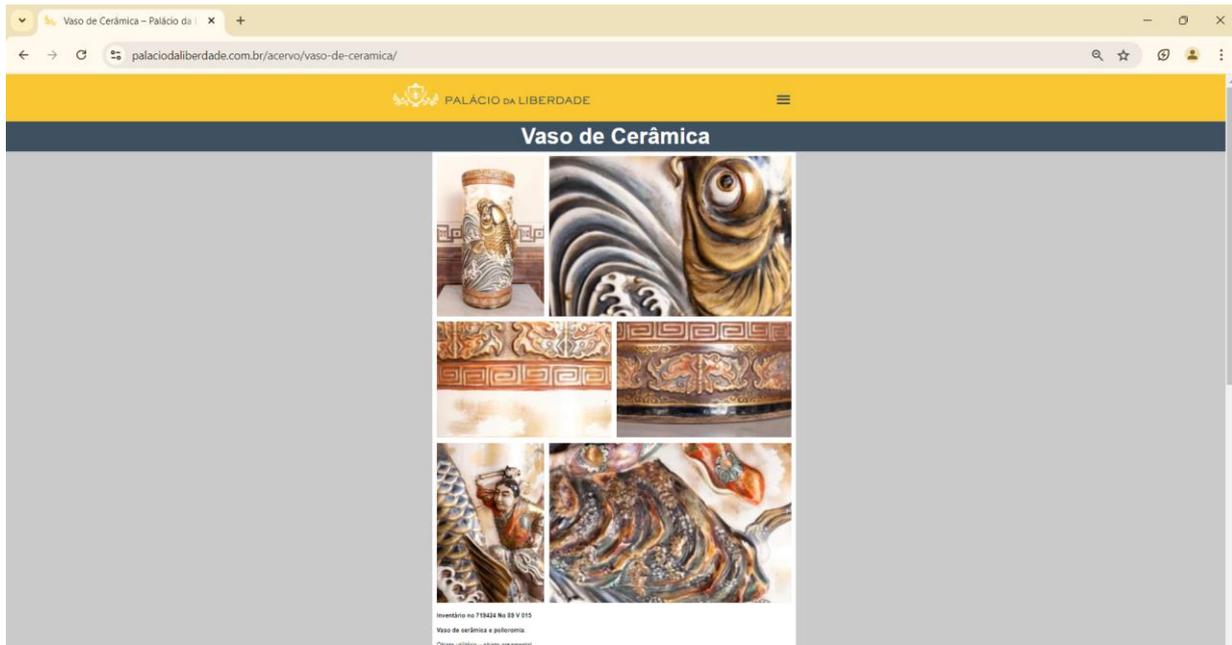
● **Relógio de Mesa**



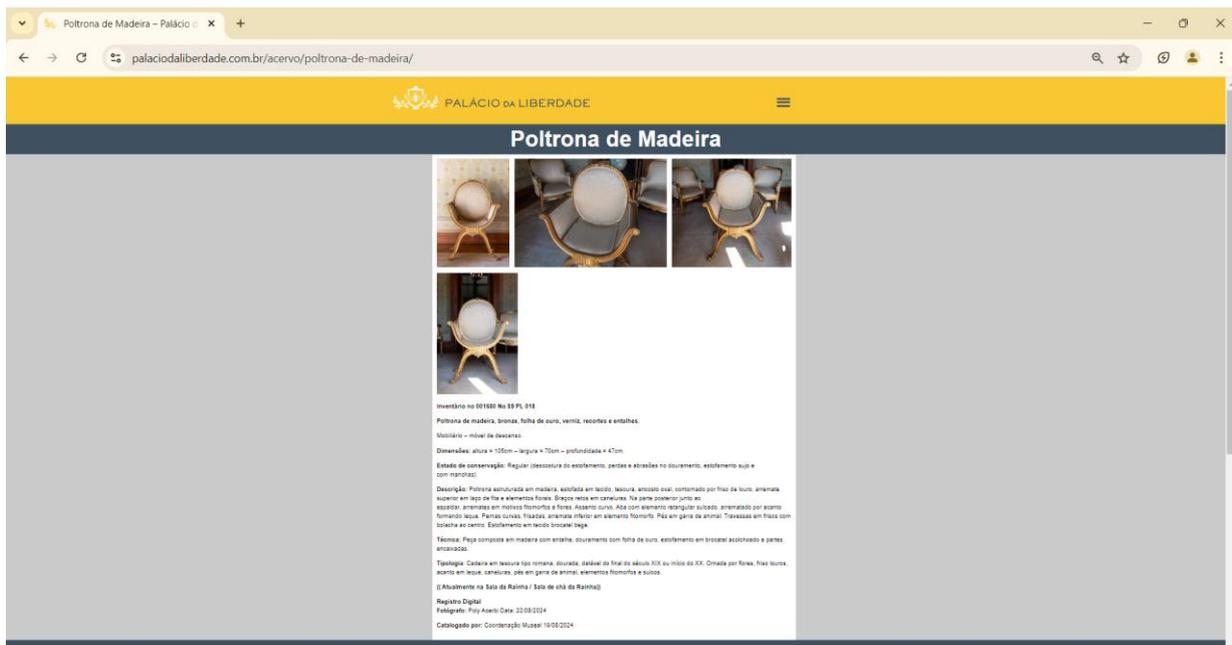
● **Tinteiro de Prata**



● **Vaso de Cerâmica**



● **Poltrona de Madeira**



Compreende-se que esta medida emergencial para iniciar o trabalho de catalogação, tem atendido bem o objetivo de publicizar o acervo. E que o trabalho iniciado pela coordenação artístico-museal tem sido realizado com dedicação para que até o fim deste ano seja implementada a ferramenta de catalogação no site com a catalogação publicizada já dentro da diretriz em construção estabelecida.

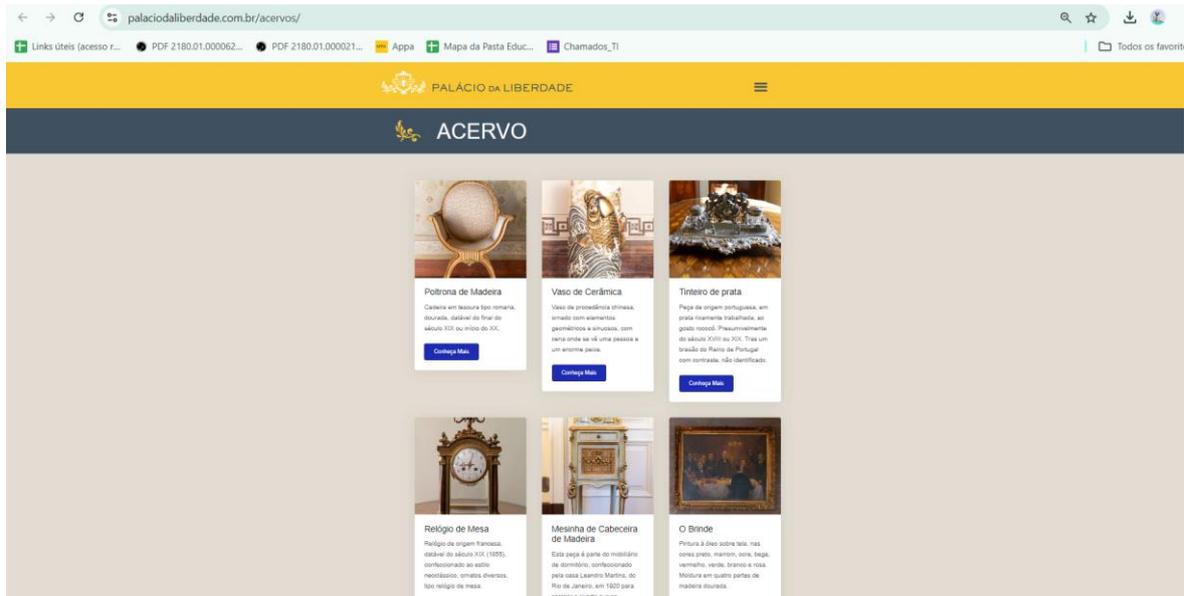


Figura 1: Prints da página “Acervo” do site.

Fonte de Comprovação: Divulgação no website, relatório de website, printscreens de publicações no site.

Link comprovação: Acesse a página dedicada a catalogação do acervo [aqui](#).

<b>Área Temática</b>	Ações Culturais
<b>Indicador</b>	3.1 Número de exposições, eventos culturais, programas especiais e programação artística no Palácio da Liberdade
<b>Meta</b>	2
<b>Resultado</b>	4

### Meta Superada

Relativo ao cumprimento da meta 3.1 - Número de exposições, eventos culturais, programas especiais e programação artística no Palácio da Liberdade, a programação foi composta pela exposição “Catopês” da artista Yara Tupynambá, pelo Noites Líricas - apresentações de música do Coral Lírico de Minas Gerais, por visitas temáticas ministradas por Ademar Alves e pela parceria com o Festival “Acessa BH”, com a ação “Palácio de Todos”.

### Catopês - Yara Tupynambá

Inaugurada em 18 de julho de 2024, a exposição “Catopês”, de Yara Tupynambá, foi apresentada nas salas laterais do Salão Dourado do Palácio da Liberdade. A mostra apresenta 12 obras inéditas da artista, todas sobre a temática do Congado, criadas entre 1976 e 1978. Cada obra foi selecionada e detalhada pela própria artista. Na véspera da abertura ao público, houve uma cerimônia com a presença e discurso do Secretário de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira; do presidente da Fundação Clóvis Salgado, Sérgio Reis; do presidente e do vice-presidente do Instituto e Memorial Yara Tupynambá, Geraldo Porfírio da Silva e David Faria, além da presença ilustre da artista.

Com o intuito de enriquecer a formação dos educadores do Palácio da Liberdade, no dia 16/07/2024, o vice-presidente do Instituto e Memorial Yara Tupynambá, David Faria, conduziu uma roda de conversa abordando a vida e a obra da artista, bem como a temática da exposição.

Ao longo dos **31 dias de exposição**, a exposição demonstrou um êxito notável. A localização estratégica atrai uma parte significativa dos visitantes do Palácio da Liberdade, que exploram o espaço expositivo com grande interesse. Conforme os dados coletados pelo setor de recepção, **69% dos visitantes que entram no Palácio da Liberdade visitam a exposição**. Com isso, consideramos que os objetivos propostos de promover o acesso e a valorização da arte e cultura mineira têm sido alcançados.



*Imagens 1 e 2: exposição "Catopés", de Yara Tupynambá - Fotos: Poly Acerbi*

### **Cozinha das Afro Mineiridades: Congados e Reinados**

A primeira edição do festival "Cozinha das Afro Mineiridades: Congados e Reinados" foi realizada na sexta-feira (2/8) e no sábado (3/8), promovida pelo Governo de Minas por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo e do Iepha-MG. Nesse evento, também foi realizada a reunião do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural (Conep), quando foi apresentado o dossiê sobre congados e reinados de Minas Gerais. Após a apresentação do documento, organizado pelo Iepha-MG, os membros do conselho deliberaram sobre o reconhecimento dessas expressões como Patrimônio Cultural do estado.

A programação gratuita do festival Cozinha das Afro Mineiridades foi sediada no Palácio da Liberdade. Em articulação com o evento, o programa educativo do Palácio ofereceu duas visitas temáticas de 40 minutos para grupos espontâneos na parte interna do equipamento. A visita nomeada "Caminhos Ancestrais: raízes da culinária mineira" propôs um passeio por algumas tradições e influências que moldaram a cultura alimentar mineira. Em Minas Gerais, a culinária foi mais do que apenas um meio de se alimentar; representou uma forma de identidade, construída e reforçada por raízes diversas. Durante a visita temática, foi explorado o Palácio da Liberdade e suas histórias, enquanto mergulhou nas raízes que formaram a culinária do estado.



*Print de divulgação realizada no Instagram do Palácio da Liberdade*

Foi possível compreender a relevância do tema para o espaço e para os frequentadores, uma vez que, ao abordar a culinária e utilizar o espaço como um disparador de memórias e contextos, foi possível atingir o objetivo de educar através do patrimônio. A visita foi realizada com público espontâneo, por isso, de faixa etária variada, havendo a participação de crianças, adultos e idosos. Contamos com a presença de turistas de outros estados, como São Paulo, Mato Grosso e Goiás, os quais contribuíram trazendo suas percepções sobre a culinária mineira e também as diferenças desta última para com seus estados de origem. Neste sentido, os visitantes demonstraram satisfação com a visita, relatando que foi um importante complemento para as experiências culinárias que o estado de Minas Gerais oferece.



*Imagens 1, 2 e 3: Visita Temática: “Caminhos Ancestrais: raízes da culinária mineira” — 03/08/24 Fotos: Sérgio Lima*

**Noites Líricas**

“Noites Líricas” foi uma série de apresentações realizadas pelo Coral Lírico de Minas Gerais (CLMG), sob a regência do maestro Hernán Sánchez Arteaga, regente titular e diretor musical do grupo. As apresentações ocorreram no Palácio da Liberdade, aproveitando os históricos cômodos da antiga sede

do governo de Minas como palco. Nos dias 29 e 30/8 (quinta e sexta-feira), o Palácio foi o cenário dessas apresentações, precedidas por um ensaio geral no dia 28/8. A divulgação foi realizada pela FCS e pelo Palácio da Liberdade, com postagens e cobertura fotográfica do evento.



*Imagens 1 e 2: Apresentação Noites Líricas 29/09 — Foto: Poly Arcebi*

### **Festival Acessa**

Em comemoração a setembro, como mês da acessibilidade, nos dias 28 e 29/09, o projeto Acessa BH promoveu a oficina “Librário”, facilitando o aprendizado de Libras através da associação entre ícones, sinais e palavras em português, a educadora Bruna Letícia participou da oficina representando o educativo do Palácio da Liberdade. Em 28/09, às 11h, houve uma visita mediada com intérprete de Libras, abordando a história do Palácio e de Belo Horizonte. No mesmo dia, às 14h, ocorreu a ação “Tabuleiro Acessível”, que adaptou jogos tradicionais para garantir a inclusão de todos os participantes. Também nos dias 28 e 29, o educador surdo Ademar Alves conduziu a visitação “Palácio de Todos”, promovendo acessibilidade e diversidade. Por fim, no dia 29/09, às 14h, foi realizada a oficina “Lacre do Bem”. A programação foi trazida pelo Festival, complementada pelo Programa Educativo do Palácio que também deu apoio na realização conforme descrito a seguir.

#### **Um percurso com Ademar Alves, educador surdo.**

A ação “Um percurso conduzido por Ademar Alves, educador surdo” consistiu em uma visita mediada pelo Palácio da Liberdade, onde a inclusão e a acessibilidade foram os principais focos. Ademar Alves Jr. é mineiro do Vale do Jequitinhonha, graduado em Arquitetura e Urbanismo. Pós-graduado em “Fotografia e Outras Visualidades Contemporâneas”, “Criação Publicitário e Produção Audiovisual” e “Escrita Criativa”. Atualmente cursa graduação em Cinema e Audiovisual e pós em “Culturas Urbanas, Mídia e Memória”. Sua primeira língua é a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), tem experiência nas áreas de acessibilidade, cultural, fotografia, audiovisual e escrita criativa de literatura surda.

Acompanhado por um intérprete, Ademar percorreu toda a extensão do Palácio da Liberdade, mediando os espaços e explorando a história e a arquitetura da cidade por meio de fotografias, destacando as mudanças ocorridas ao longo do tempo. O objetivo da visita foi possibilitar o protagonismo de Ademar, proporcionando ao público um contato direto com a Libras e promovendo a inclusão de pessoas surdas.

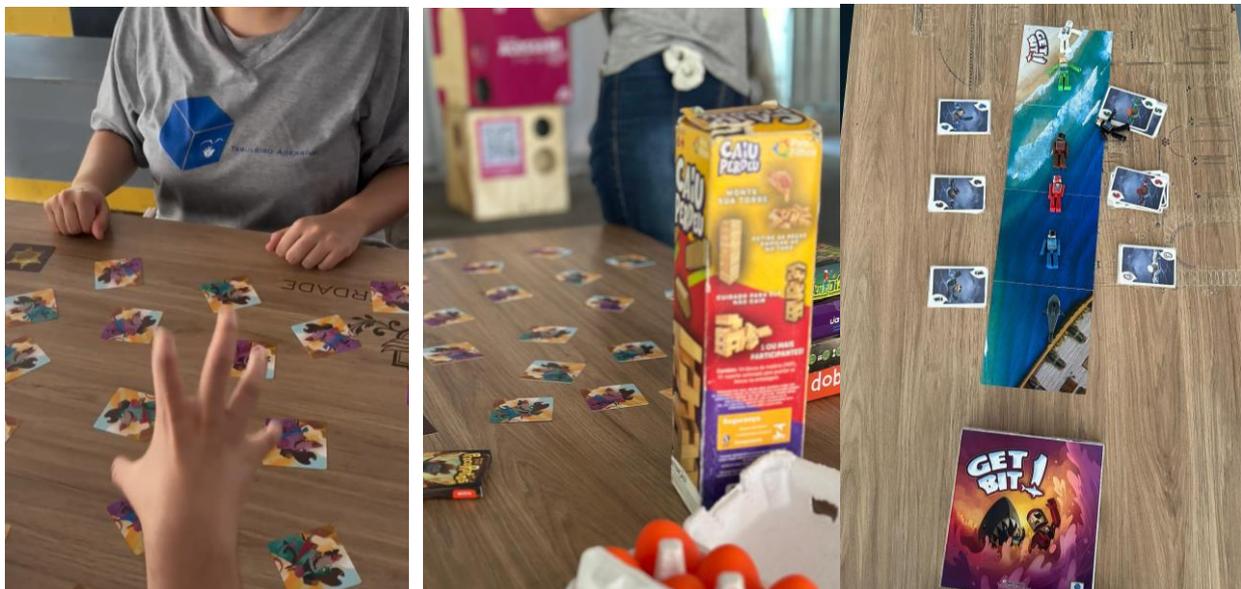


*Imagens 1 e 2: “Um percurso com Ademar Alves” — 28/09/24  
Fotos: Ana Luiza Machado*

### **Tabuleiro Acessível**

O projeto Tabuleiro Acessível visou promover jogos de tabuleiro modernos de maneira inclusiva, garantindo que qualquer pessoa possa participar, independentemente da sua condição. A iniciativa buscou criar um espaço de jogos que prioriza a equidade e elimina barreiras por meio de um método específico para a promoção da acessibilidade.

Embora o Tabuleiro Acessível não tenha sido organizado pela equipe do Programa educativo do Palácio da Liberdade, os educadores ofereceram apoio técnico para as atividades que podem acontecer e se encarregaram da divulgação nas dependências do Palácio.



*Imagens 1, 2 e 3: Tabuleiro Acessível — 28/09/24  
Fotos: Programa Educativo*

### **Lacre do Bem**

O Lacre do Bem é um projeto idealizado por Julia Macedo, que visa promover a reciclagem e a inclusão de pessoas com deficiência física em diversos setores da sociedade, integrando os conceitos de

acessibilidade e sustentabilidade. Atualmente, o projeto conta com o apoio de voluntários, escolas e empresas parceiras em todo o Brasil, formando uma rede colaborativa que fortalece sua missão. Nesse contexto, a oficina do Lacre do Bem teve como objetivo a produção de acessórios a partir de materiais recicláveis. Os participantes puderam utilizar uma variedade de recursos disponíveis, como lacres de refrigerante e cápsulas de café, para criar brincos, colares e pulseiras.

Os educadores ficaram encarregados de divulgá-la nas dependências do Palácio e de oferecer suporte técnico durante o evento.



Imagens 1 e 2: “Oficina Lacre do bem” — 29/09/24  
Fotos: Ana Luiza Machado

Fonte de Comprovação: Livro de visitação, site, divulgação em mídia eletrônica e impressa, redes sociais, registro em vídeo ou fotografia, notícia impressa ou eletrônica. **Link comprovação:** [Caderno Exposição Yara Tupynambá.pdf](#)

### 3 - PRODUTOS

**QUADRO 2 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS**

Área Temática		Produto		Peso (%)	Término Previsto	Término Realizado (30/09/2024)	Status
1	Promoção do Patrimônio	1.9	Capacitação de mediadores para atendimento de pessoas com deficiência	8	dez/27	set/24	1- Plenamente executado dentro do prazo
		1.11	Elaborar e produzir programa de visitas teatralizadas	8	dez/24	set/24	1- Plenamente executado dentro do prazo

### 3.1 – Detalhamento da realização dos produtos

	QUADRO DE PRODUTOS
<b>Área Temática</b>	Promoção do Patrimônio
<b>Produto</b>	<i>1.9 Capacitação de mediadores para atendimento de pessoas com deficiência</i>
<b>Meta</b>	1- Plenamente executado dentro do prazo
<b>Resultado</b>	1- Plenamente executado dentro do prazo

A capacitação da equipe do setor educativo e receptivo do Palácio da Liberdade é uma ação contínua. O desenvolvimento de atividades voltadas para essa capacitação abrange áreas diversas, como o aprofundamento nos conteúdos do acervo fixo do Palácio e temas relacionados à mediação. O setor educativo do Palácio valoriza a diversidade de formações entre os educadores, que vêm de diferentes áreas de conhecimento. Isso possibilita capacitações internas, onde a equipe compartilha práticas e saberes específicos, enriquecendo o trabalho coletivo e ampliando o repertório profissional. Sendo realizadas formações específicas para exposições temporárias, além de capacitações focadas em acessibilidade, com destaque para o aprendizado de Libras, com intuito de capacitar a equipe para o atendimento qualificado ao público surdo. A capacitação da equipe também envolve a preparação para lidar com situações diversas no Palácio, buscando assegurar o preparo da equipe e a segurança de todos.

A palestra “Acessibilidade, Diversidade e Inclusão em Museus e Centros de Cultura” fez parte do programa Palácio de Todos, que visa ampliar a acessibilidade e inclusão no Palácio da Liberdade. O objetivo foi capacitar educadores para o atendimento a visitantes com deficiências, abordando temas como acessibilidade universal, diversidade e inclusão. A atividade integrou o projeto de formação dos educadores do Palácio e foi aberta para educadores de outras instituições interessados no tema, com preferência dada aos integrantes do Circuito Liberdade e da Fundação Clóvis Salgado.

Os interessados precisaram preencher um formulário de inscrição, sendo as vagas limitadas. Entre os temas abordados estavam os diferentes tipos de deficiências, dados, conceitos e estatísticas, além da acessibilidade em museus e espaços culturais, incluindo histórico, legislação, barreiras e mediação acessível. A palestra também apresentou um panorama sobre experiências nacionais e internacionais de inclusão em espaços culturais. A palestrante, Luciana Miglio Cajado, é arquiteta e urbanista, especialista em Acessibilidade, Diversidade e Inclusão, docente na PUC Minas.

A palestra contou com a participação da equipe educativa e receptiva do Palácio da Liberdade, com educadores e profissionais de instituições como o Palácio das Artes, o Museu de Artes e Ofícios, e outros museus do Circuito Liberdade.

Além disso, acontecem também as formações de Libras principalmente pela manhã, com o “Momento Libras”. A oficina capacita os educadores a se comunicarem com o público surdo, ensinando tanto a Língua Brasileira de Sinais quanto questões de acessibilidade atitudinal. A metodologia envolve encontros semanais e práticos em espaços do Palácio da Liberdade, dividindo os educadores em grupos para facilitar o aprendizado. Ao final, busca-se um atendimento mais inclusivo e sensível às necessidades dos surdos visitantes.



*Imagens 1 e 2: Palestra “Acessibilidade, Diversidade e Inclusão” - Fotos: Luiza Lisboa*



*Imagens 3 e 4: Formação “Momento Libras” — agosto/2024 — Fotos: Ana Carolina Isidorio*

Fonte de Comprovação: Fotos, vídeos e outros elementos audiovisuais que comprovem a realização da capacitação.  
 Link comprovação: [Reels Palestra](#). [Lista de presença](#).

<b>Área Temática</b>	Promoção do Patrimônio
<b>Produto</b>	<i>1.11 Elaborar e produzir programa de visitas teatralizadas</i>
<b>Meta</b>	1- Plenamente executado dentro do prazo
<b>Resultado</b>	1- Plenamente executado dentro do prazo

É premissa básica de setores Educativos de museus e centros culturais a comunicação e a interação com os visitantes por meio de ações educativas diversas. Dentre estas ações têm-se as visitas teatralizadas, cujo processo de mediação usa recursos do universo teatral. Metodologias que se apoiam em elementos do teatro têm se mostrado potente na relação dialógica entre público e patrimônio cultural. Isso ocorre porque as dimensões da emoção e envolvimento dos visitantes são fundamentais para o desenvolvimento de uma boa mediação.

Diante disso, o projeto de visita teatralizada do Programa Educativo do Palácio da Liberdade visa estabelecer comunicação de forma efetiva com o público por meio de uma mediação que envolve emoção e informação. De modo a oferecer o conhecimento não só pela informação em si, mas um conhecimento que parte da informação transformada pela emoção e possível de ser vivenciada.

Embora hoje a eletricidade seja uma parte integrante e quase invisível do nosso cotidiano, sua história é relativamente recente e marcada por avanços significativos. A eletrificação, que começou a se espalhar nas últimas décadas do século XIX, revolucionou diversos aspectos da vida moderna, desde a iluminação até a comunicação e a indústria, tornando-se uma commodity essencial que moldou (e molda) o mundo como o conhecemos.

Em Belo Horizonte, a eletricidade chegou concomitante ao ano de fundação da cidade. O Palácio da Liberdade representava não apenas um marco monumental dos ideais republicanos; em sua construção diversas técnicas inovadoras foram empregadas, fazendo do Palácio uma vitrine tecnológica no período de sua inauguração e influenciando o estilo de vida de todos os moradores da então recém inaugurada capital mineira.

A visita teatralizada 'Madame Elle' foi pautada justamente nestes marcos representativos nas áreas de tecnologia e seus impactos no cotidiano; em cada cômodo visitado histórias tangentes ao desenvolvimento de Minas Gerais foram contadas por Madame Elle, uma flapper girl (melindrosa) das décadas de 10/20, sendo representação antropomórfica da eletricidade. Madame Elle tem um comportamento errático e animado: uma típica showgirl do início do século XX.

O objetivo geral foi promover a educação patrimonial, por meio de uma mediação que envolve e emociona os visitantes do Palácio da Liberdade, apresentando a todos uma versão da história da cidade de Belo Horizonte e do Palácio, cujos principais signos são a inovação e a tecnologia.

Para garantir a produção do programa de visitas teatralizadas, conforme o indicador Produto 1.11, foi formalizada junto ao CTPF a solicitação de empréstimo de figurinos para a ação educativa no Palácio da Liberdade. As orientações para o figurino foram elaboradas pela artista responsável pela criação e desenvolvimento da história.

No dia 29 de setembro de 2024 a visita teatralizada 'Madame Elle' fez sua pré-estreia, às 16h15, no Palácio da Liberdade, tendo sido performada pela educadora Raposa Lopes. A apresentação teve a duração aproximada de 30 minutos. Essa pré-estreia não contou com divulgação, pois devido aos muitos

eventos que ocorreriam no mesmo fim de semana no Palácio da Liberdade, em reunião com a Comunicação, foi decidido pela não divulgação desta apresentação. O lançamento oficial da atividade ficou agendado para o dia 13 de outubro.



*Imagens 1, 2 e 3: visita teatralizada 'Madame Elle' - 29/09/2024 - Fotos: Mylene Youssef*

Fonte de Comprovação: Material produzido conforme modelo aprovado.

Link comprovação: [Relatório - Visita Teatralizada 3ºPA](#)

#### **4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No terceiro trimestre de 2024, a parceria entre a Fundação Clóvis Salgado (FCS) e a APPA garantiu a eficiência das atividades culturais e educativas no Palácio da Liberdade, consolidando seu papel no circuito cultural de Belo Horizonte. O aumento no número de visitantes e o engajamento nas redes sociais

refletem estratégias eficazes de promoção, com foco em acessibilidade e inclusão. As atividades culturais atraíram uma diversidade de público, incluindo turistas.

As perspectivas para o próximo trimestre são positivas, com a continuidade do Projeto Pedagógico e da reestruturação museológica, além da implementação de novas tecnologias para catalogação do acervo. Há planos para melhorar a metodologia de coleta de satisfação do público, adotando a metodologia SERVQUAL. O trimestre foi marcado por um aumento na qualidade das ações e um compromisso contínuo com a preservação do patrimônio e inclusão.

#### **4 – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS**

##### **Análise das Despesas e Receitas do Período Avaliatório**

Neste terceiro Período Avaliatório do TP 053/2023 - Palácio da Liberdade, de acordo com o cronograma de desembolso, a terceira parcela, no valor de R\$241.512,62 (duzentos e quarenta e um mil, quinhentos e doze reais e sessenta centavos), foi repassado em 25/07/2024.

Durante o trimestre, os rendimentos das aplicações financeiras totalizaram um montante de R\$ 5.082,17. Do valor bruto da apuração de cada mês são deduzidos os impostos incidentes: IRRF, IOF e COFINS sobre aplicações financeiras. O valor líquido é transferido, posteriormente, para Conta Reserva para compor os recursos financeiros do período.

No mês de julho, foi operacionalizado o dissídio sindical aos colaboradores contratados por meio deste instrumento e vinculados ao Sindec. O reajuste salarial foi de 5%, com efeito retroativo a maio, e os valores foram ajustados na provisão trabalhista do mês de julho e setembro respectivamente.

Neste período, destacamos as admissões de Catarina Maruaia Ferreira Campos como Gerente de Projetos em 27/05/2024 e de Pâmela Perdigão como Diretora Adjunta Executiva em 05/07/2024 junto ao projeto TP 053/2023 - Palácio da Liberdade.

**Termo de Parceria nº. 53/2023 celebrado entre o Órgão Estatal Parceiro - OEP e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP**

**3º Relatório Financeiro**

**Tabela 1 - Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa**

	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
(T) Transporte de Saldo Financeiro Anterior	-	266.209,15	1.025.339,22	870.549,98	933.642,58	735.425,22	556.090,10	597.532,61	364.428,66	107.755,76	107.755,76	107.755,76
(E) Total de Entradas de Recursos	270.211,41	883.615,64	6.925,29	247.384,31	5.194,42	3.809,94	244.597,21	3.005,49	1.234,94	-	-	-
(S) Total de Saídas de Recursos	4.002,26	124.485,57	161.714,53	184.291,71	203.411,78	183.145,06	203.154,70	236.109,44	257.907,84	-	-	-
(SF) Saldo Financeiro Apurado (T+E-S)	266.209,15	1.025.339,22	870.549,98	933.642,58	735.425,22	556.090,10	597.532,61	364.428,66	107.755,76	107.755,76	107.755,76	107.755,76

Distribuição Gerencial dos Recursos	
(PP) Provisonamentos de Pessoal	72.105,89
(C) Recursos Comprometidos	56.982,63
(AR) Adiantamento de Recursos de Repasse Anterior:	-
(SR) Saldo Remanescente (SF-PP-C-AR)	(21.332,75)
(SF) Saldo Financeiro (Somatório)	107.755,76

Composição do Saldo Financeiro (SF)	
Saldo Extrato C/C	-
Saldo Extrato CI 1	45.548,33
Saldo Extrato CI 2	62.207,43
Saldo Fundo Fixo	-
(SF) ( = ) Saldo Financeiro	107.755,76
(G) CONFERENCIA (Saldo Existente - Apurado)	(0,00)

Movimentação da Reserva de Recursos	
Transporte de Saldo	-
Transferência para Reserva	26.095,53
Rendimentos Fin da Reserva	122,57
Gastos da Reserva	1.006,20
Saldo	25.211,90

Conta Bancária - Fonte de Recursos	Transporte de Saldo Financeiro Anterior	Movimentação das Contas Bancárias					Saldo Remanescente
		Saldo C/C	Saldo CI 1	Saldo CI 2	Soma dos Saldos	Comprometidos	
17914-0 - TP 053/2023 - Palácio da Liberdade	-	-	45.548,33	62.207,43	107.755,76	56.982,63	50.773,13
	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	45.548,33	62.207,43	107.755,76	56.982,63	50.773,13

#### 4.1 – ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

O repasse da 3ª parcela prevista para mês de julho/2024 foi realizado em 25/07/2024, sendo o valor **de R\$241.512,62 (duzentos e quarenta e um mil, quinhentos e doze reais e sessenta e dois centavos).**

A conferência do Relatório Financeiro e extratos bancários foi realizada e não há ressalvas.

A Checagem amostral foi realizada, e não há ressalvas.

#### DECLARAÇÃO DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA

Declaro ter realizado as rotinas de monitoramento e fiscalização do Termo de Parceria, supervisionado as ações realizadas pela Associação de Pró-Cultura e Promoção das Artes - APPA neste período avaliatório e realizado a conferência dos itens seguintes:

- Fontes de comprovação dos indicadores e produtos.
- Saldo dos extratos bancários das contas vinculadas ao Termo de Parceria e os valores lançados na Tabela 1 do Relatório Financeiro;
- Valor do Provisionamento Trabalhista;
- Vinculação dos gastos ao objeto do Termo de Parceria.

Diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 22 de outubro de 2024

Josiene Duarte da Silva

Supervisora do Termo de Parceria

Milena Maia e Silva Lago

Supervisora Adjunta do Termo de Parceria

